

# BB Seguros Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 11.159.426/0001-09

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores Acionistas,

Apresentamos as Demonstrações Financeiras da BB Seguros Participações S.A. ("BB Seguros") relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2019. A BB Seguros é uma subsidiária integral da BB Seguridade Participações S.A. que tem por objeto a participação em sociedades seguradoras, de capitalização, de entidades abertas de previdência complementar e de empresas que operam planos privados de assistência à saúde.

Atendendo ao art. 243 da Lei 6.404/76, o quadro a seguir relaciona os investimentos da BB Seguros em empresas investidas, bem como as modificações ocorridas durante o exercício:

Tabela 1 – Participações Acionárias

	Atividade	R\$ mil			
		Participação (%)		Resultado de Participação	
		31.12.2019	Saldo do Investimento	31.12.2018	Exercício/2019
		31.12.2019	31.12.2018	31.12.2018	Exercício/2019
<b>Participações societárias</b>					
Brasilseg	Seguros	74,99%	2.028.605	2.174.718	1.072.991
Brasilprev	Previdência	74,99%	2.440.155	2.133.724	1.064.501
Brasilcap	Capitalização	66,66%	431.932	364.804	67.265
IRB Brasil RE	Resseguros	-	-	623.603	118.791
Brasilental	Odontológico	74,99%	12.880	10.395	14.485

### Mudança no investimento no IRB Brasil RE

Em 10 de julho de 2019, foi aprovado o lançamento de uma oferta secundária de ações com esforços restritos de colocação ("Oferta Restrita") para a alienação da totalidade das ações ordinárias de emissão do IRB Brasil RE detidas pela BB Seguros. Após o procedimento de coleta de intenções de investimento, o preço de venda das ações foi fixado em R\$88,00.

Pelo desinvestimento total no IRB Brasil RE, a BB Seguros recebeu o montante de R\$4,2 bilhões, o que lhe produziu um ganho líquido, considerando a baixa contábil do investimento e deduzidos os valores dos tributos incidentes sobre o ganho de capital obtido na venda, de R\$2,3 bilhões.

### Desempenho econômico-financeiro

Enquanto empresa de participações, o lucro líquido da BB Seguros é composto basicamente pelo resultado de equivalência patrimonial, apurado a partir do resultado de suas empresas investidas, e das demais receitas e despesas operacionais e financeiras da companhia.

Em 2019, a BB Seguros apresentou lucro líquido de R\$4,7 bilhões, evolução de 150,3% em relação ao lucro líquido reportado no ano de 2018, explicado em grande parte pelo impacto positivo relativo à alienação da totalidade da participação societária detida no IRB Brasil RE, no âmbito da Oferta Pública com esforços restritos de distribuição secundária, que produziu um ganho líquido de impostos e custos de distribuição de R\$2,3 bilhões. Por outro lado, em 2018 o lucro foi negativamente impactado por um resultado negativo de R\$25,4 milhões decorrente da reestruturação da parceria com a MAPFRE.

No ano, o resultado de investimentos em participações societárias cresceu 21,3%, associado em grande parte a alta de 43,5% no resultado oriundo da Brasilprev. O resultado da Brasilprev é explicado principalmente pelo crescimento de 455,8% do resultado financeiro, explicado por uma dinâmica favorável dos índices de inflação que atualizam os ativos e passivos atrelados aos planos de benefício.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	R\$ mil (exceto lucro por ação)	
		Exercício/2019	Exercício/2018
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>2.338.033</b>	<b>1.928.142</b>
Resultado de investimentos em participações societárias	[9.a]	2.338.033	1.928.142
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<b>2.338.033</b>	<b>1.928.142</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>		<b>3.481.483</b>	<b>159.896</b>
Despesas com pessoal	[14]	(10.294)	(12.237)
Despesas administrativas diversas	[15]	(10.975)	(14.895)
Despesas tributárias	[18.c]	(10.218)	(11.293)
Outras	[16]	3.512.970	198.321
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>		<b>5.819.516</b>	<b>2.088.038</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	[17]	<b>67.771</b>	<b>26.495</b>
Receitas financeiras		68.548	27.352
Despesas financeiras		(777)	(857)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>5.887.287</b>	<b>2.114.533</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	[18.a]	(1.230.296)	(254.082)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>4.656.991</b>	<b>1.860.451</b>
Número de ações		278.862.835	278.862.835
Lucro por ação em (R\$)		16,70	6,67

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Nota	R\$ mil	
		Exercício/2019	Exercício/2018
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>4.656.991</b>	<b>1.860.451</b>
<b>Participação no resultado abrangente de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto</b>	[13.d]	<b>28.219</b>	<b>3.692</b>
Ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros		75.405	12.680
Outros resultados abrangentes		(28.373)	(6.096)
Efeito fiscal		(18.813)	(2.892)
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>		<b>4.685.210</b>	<b>1.864.143</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## BALANÇO PATRIMONIAL

	Nota	R\$ mil	
		31.12.2019	31.12.2018
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>1.696.541</b>	<b>759.328</b>
Caixa e equivalentes de caixa	[6]	1.696.528	749.354
Dividendos/JCP a receber	[7]	--	9.971
Ativos por impostos correntes	[18.d]	13	3
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>4.917.110</b>	<b>5.310.766</b>
Investimentos em participações societárias	[9.a]	4.913.572	5.307.244
Ativos por impostos diferidos	[18.f]	3.440	3.456
Outros ativos	[8]	98	66
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>6.613.651</b>	<b>6.070.094</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Nota	R\$ mil	
		31.12.2019	31.12.2018
<b>Fluxos de caixa provenientes das operações</b>		<b>4.656.991</b>	<b>1.860.451</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>4.656.991</b>	<b>1.860.451</b>
<b>Ajustes ao lucro:</b>			
Resultado de investimentos em participações societárias	[9.a]	(2.338.033)	(1.928.142)
Ganho na alienação de investimentos	[16]	(3.519.736)	(205.853)
Atualização monetária líquida de dividendos e juros sobre capital próprio		(1.481)	(396)
Outros ajustes		(45)	(146)
<b>Lucro ajustado</b>		<b>(1.202.304)</b>	<b>(274.086)</b>
<b>Variações patrimoniais:</b>			
Ativos por impostos correntes e diferidos		6	64.169
Outros ativos		(32)	36
Passivos por impostos correntes e diferidos		(3.721)	(50.967)
Outros passivos		6.557	4.592
<b>CAIXA GERADO/(CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>(1.199.494)</b>	<b>(256.256)</b>
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento</b>			
Dividendos recebidos	[9.b]	2.044.221	1.776.968
Juros sobre capital próprio recebidos	[9.b]	65.856	107.917
Alienação de investimentos - Mapfre BB SH2 Participações S.A.		--	2.274.189
Redução de capital - Mapfre BB SH2 Participações S.A.		--	308.209
Alienação de investimento - IRB		4.181.779	--
<b>CAIXA GERADO/(CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>6.291.856</b>	<b>4.467.283</b>
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento</b>			
Dividendos pagos		(4.145.188)	(3.932.507)
<b>CAIXA GERADO/(CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>(4.145.188)</b>	<b>(3.932.507)</b>
<b>Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	[6]	<b>947.174</b>	<b>278.520</b>
Início do exercício		749.354	470.834
Fim do exercício		1.696.528	749.354
<b>Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>947.174</b>	<b>278.520</b>
<b>Informações complementares das operações</b>			
Imposto de Renda pago no exercício		886.557	156.692
Contribuição Social paga no exercício		329.867	64.525
<b>Total dos tributos pagos</b>		<b>1.216.424</b>	<b>221.217</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTO	Nota	Reservas de Lucros					Outros Resultados Abrangentes Acumulados	Total
		Capital Social	Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Lucros ou prejuízos acumulados	Total		
<b>Saldos em 31.12.2017</b>		<b>4.210.872</b>	<b>378.513</b>	<b>3.301.754</b>	<b>--</b>	<b>(3.294)</b>	<b>7.887.845</b>	
Outros resultados abrangentes	[13.d]	--	--	--	--	3.692	3.692	
Dividendos intermediários		--	--	(2.164.233)	--	--	(2.164.233)	
<b>Lucro líquido do exercício</b>	[13.c]	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1.860.451</b>	<b>--</b>	<b>1.860.451</b>	
Destinações - Reservas de Lucros	[13.b]	--	93.022	1.635.767	(1.728.789)	--	--	
- Dividendos propostos antecipados - 1º semestre/2018	[13.c]	--	--	(1.000.000)	--	--	(1.000.000)	
- Dividendos propostos - 1º semestre/2018	[13.c]	--	--	--	(131.662)	--	(131.662)	
- Dividendos propostos antecipados - 2º semestre/2018	[13.c]	--	--	(635.767)	--	--	(635.767)	
<b>Saldos em 31.12.2018</b>		<b>4.210.872</b>	<b>471.535</b>	<b>1.137.521</b>	<b>--</b>	<b>398</b>	<b>5.820.326</b>	
<b>Mutações do exercício</b>		<b>--</b>	<b>93.022</b>	<b>(2.164.233)</b>	<b>--</b>	<b>3.692</b>	<b>(2.067.519)</b>	
<b>Saldos em 31.12.2019</b>		<b>4.210.872</b>	<b>471.535</b>	<b>1.137.521</b>	<b>--</b>	<b>398</b>	<b>5.820.326</b>	
Outros resultados abrangentes	[13.d]	--	--	--	--	28.219	28.219	
Dividendos intermediários		--	--	(650.000)	--	--	(650.000)	
<b>Lucro líquido do exercício</b>	[13.c]	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>4.656.991</b>	<b>--</b>	<b>4.656.991</b>	
Destinações - Reservas de Lucros		--	232.850	1.000.000	(1.232.850)	--	--	
- Dividendos propostos antecipados - 1º semestre/2019	[13.c]	--	--	(1.000.000)	--	--	(1.000.000)	
- Dividendos propostos - 1º semestre/2019	[13.c]	--	--	--	(115.896)	--	(115.896)	
- Dividendos propostos antecipados - 2º semestre/2019	[13.c]	--	--	--	(2.378.548)	--	(2.378.548)	
- Dividendos propostos - 2º semestre/2019	[13.c]	--	--	--	(929.697)	--	(929.697)	
<b>Saldos em 31.12.2019</b>		<b>4.210.872</b>	<b>704.385</b>	<b>487.521</b>	<b>--</b>	<b>28.617</b>	<b>5.431.395</b>	
<b>Mutações do exercício</b>		<b>--</b>	<b>232.850</b>	<b>(650.000)</b>	<b>--</b>	<b>28.219</b>	<b>(388.931)</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	R\$ mil	
		31.12.2019	31.12.2018
<b>Receitas</b>		<b>3.527.134</b>	<b>206.010</b>
Outras	[16]	3.527.134	206.010
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(25.139)</b>	<b>(22.584)</b>
Despesas administrativas diversas	[15]	(10.975)	(14.895)
Outras	[16]	(14.164)	(7.689)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>3.501.995</b>	<b>183.426</b>
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		3.501.995	183.426
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>		<b>2.406.581</b>	<b>1.955.494</b>
Resultado de investimentos em participações societárias	[9.a]	2.338.033	1.928.142
Receitas financeiras	[17]	68.548	27.352
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>		<b>5.908.576</b>	<b>2.138.920</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		<b>5.908.576</b>	<b>2.138.920</b>
Pessoal	[14]	10.294	12.237
Impostos, taxas e contribuições		1.240.514	265.375
Despesas financeiras	[17]	777	857
Dividendos	[13.c]	4.424.141	1.831.662
Lucros retidos no exercício	[13.b]	232.850	28.789

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

# BB Seguros Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 11.159.426/0001-09

**Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019**

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A BB Seguros Participações S.A. (“BB Seguros”) é uma sociedade controlada pela BB Seguridade Participações S.A. (Controlada direta do Banco do Brasil S.A.) constituída em 30.09.2009, a partir da cisão parcial do patrimônio do BB-Banco de Investimento S.A. Tem por objeto social a prática de operações de participação em sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e sociedades que operam planos de assistência à saúde.

A BB Seguros, inscrita sob o CNPJ 11.159.426/0001-09, está sediada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 3º Andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

### 2 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

#### a) Alienação Total de Ações – IRB-Brasil Resseguros S.A.

Em 10 de julho de 2019, após decisão do Conselho de Administração da Companhia, a Diretoria da BB Seguros aprovou o lançamento de uma oferta secundária de ações com esforços restritos de colocação (“Oferta Restrita”) com vistas a alienar a totalidade das 47.520.213 ações ordinárias de emissão do IRB-Brasil RE que detinha, num movimento alinhado à estratégia da BB Seguridade Participações S.A. de focar nos segmentos mais rentáveis para a Companhia e com alta sinergia na distribuição por meio do canal bancário. Na mesma Oferta, a União Federal também alienou 36.458.237 ações ordinárias que detinha no IRB-Brasil RE. Em 12 de julho de 2019 a Susep concedeu autorização para que o IRB passasse da condição de companhia de controle definido para companhia sem controlador, ou seja, com capital pulverizado (“true corporation”).

Em 18 de julho de 2019 foi concluído o procedimento de coleta de intenções de investimento (*bookbuilding*), tendo sido o preço por ação fixado em R\$ 88,00 e no dia 23 do mesmo mês foi realizada a efetiva liquidação da oferta, com a entrega das ações aos respectivos investidores e o concomitante recebimento, pela BB Seguros, do montante de R\$ 4.181 milhões pela venda das ações. Com a alienação, a BB Seguros deixou de deter quaisquer ações de emissão do IRB Brasil-RE.

A alienação total das ações produziu um ganho, considerando a baixa contábil do investimento, de R\$ 3,5 bilhões. Deduzidos os valores dos tributos incidentes sobre o ganho de capital obtido na venda, que representou R\$ 1,2 bilhões, dos custos de distribuição e demais efeitos, a operação proporcionou um ganho de R\$ 2,3 bilhões para a BB Seguros.

#### b) Reestruturação da Parceria do Grupo Segurador BB MAPFRE

Conforme Fato Relevante divulgado em 26.06.2018 e Comunicado ao Mercado de 30.11.2018, a BB Seguros e o Banco do Brasil celebraram, junto ao Grupo MAPFRE, a assinatura do Acordo de Reestruturação da Parceria do Grupo Segurador BB MAPFRE, que resultou nos seguintes movimentos societários:

- Cisão parcial da BB MAPFRE SH1 (“SH1”) mediante a segregação de um acervo cindido correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da MAPFRE Vida S.A., incorporado pela MAPFRE BB SH2 (“SH2”);
- Cisão parcial desproporcional da SH2 mediante a segregação de um acervo cindido correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da Aliança do Brasil Seguros S.A. (“ABS”), incorporado pela SH1, sendo que após a sua transferência à SH1, a ABS deverá se abster de efetuar renovações e contratar novos negócios no segmento de Grandes Riscos, permanecendo titular apenas da carteira em *run-off* (sem renovações/contratações);
- Em 30.11.2018, imediatamente após a reorganização societária descrita nos itens (i) e (ii) acima, a BB Seguros alienou a totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da SH2 de sua titularidade à MAPFRE Brasil pelo valor de R\$ 2,4 bilhões, do qual foram deduzidos os dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos, bem como as reduções de capital realizadas pelas seguradoras envolvidas na reestruturação. Após as citadas deduções, a BB Seguros recebeu da MAPFRE Brasil, naquela data, o montante de R\$ 2,3 bilhões.

A operação resultou, após a dedução das despesas relacionadas aos assessores financeiros da operação e a incidência de tributos, em uma liberação de capital de R\$ 2,1 bilhões para distribuição aos acionistas.

A reestruturação gerou impacto negativo de, aproximadamente, R\$ 25 milhões no lucro líquido do 4T18 da BB Seguros, decorrente de efeitos fiscais e das despesas com os assessores financeiros da operação.

A avaliação, a valor contábil, dos acervos cindidos pela SH1 e SH2 foi suportada por laudo emitido por empresa especializada e assinado por 3 peritos registrados no CRC, em atendimento ao artigo 8º da Lei das S.A. Tal laudo, contratado pela SH1 e SH2, foi usado para suportar os movimentos definidos nos artigos 229 (cisão) e 227 (incorporação) da mesma Lei. Por fim, como determina o artigo 224, o laudo embasou as condições apresentadas no Protocolo de Justificação das Cisões, tendo sido aprovado, como exigido pelo artigo 225 da Lei das S.A., em assembleias gerais das SH’s que deliberaram os efeitos movimentos de cisão.

No novo modelo de parceria, está previsto o pagamento de remuneração adicional pela Companhia de Seguros Aliança do Brasil S.A. (“Aliança do Brasil”) à BB Corretora pela comercialização de seguros das carteiras Prestamista e Vida Produtor Rural nos canais de distribuição do Banco do Brasil, obedecendo ao disposto no 2º Aditamento ao Acordo Operacional para Atuação no Segmento de Seguros e seus anexos (“Acordo Operacional” ou “Acordo”) do qual Aliança do Brasil e BB Corretora são signatárias desde 30.11.2018.

Além disso, há um mecanismo de ajuste de preço dos ativos da Brasilveículos alienados à MAPFRE Brasil, com apuração, provisionamentos mensais e pagamento anual, feita com base no cumprimento de metas nas vendas dos seguros de automóveis. O mecanismo prevê possibilidade de *earn in* ou *earn out*, ou seja, pagamento da MAPFRE Brasil para BB Seguros ou da BB Seguros para MAPFRE Brasil.

### 3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria da BB Seguros em 07.02.2020.

#### b) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade da BB Seguros continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

#### c) Bases de mensuração dos ativos e dos passivos

Estas demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração.

#### d) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis da BB Seguros, para fins de moeda funcional e de apresentação, são apresentadas em Reais (R\$).

#### e) Sazonalidade das Operações

A BB Seguros e suas investidas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração suas atividades exercidas. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas referentes ao exercício.

#### f) Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no exercício em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Seguros e o resultado das suas operações, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens como valor justo de instrumentos financeiros, redução ao valor recuperável de ativos financeiros disponíveis para venda – imparidade, redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – imparidade, impostos sobre os lucros, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos e provisões e passivos contingentes.

#### g) Informações para Efeito de Comparabilidade

##### Balanco Patrimonial

Nas linhas de “Ativos por impostos correntes” e “Passivos por impostos correntes” foi efetuada a adequação para apresentação prevendo a compensação dos mesmos.

As reclassificações apresentadas acima não têm impacto em resultados dos períodos de reporte. Apresentamos abaixo o resumo das reclassificações descritas:

R\$ mil	31/12/2018		
	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>781.112</b>	<b>(21.784)</b>	<b>759.328</b>
Ativos por impostos correntes	21.787	(21.784)	3
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>41.100</b>	<b>(21.784)</b>	<b>19.316</b>
Passivos por impostos correntes	30.872	(21.784)	9.088

### 4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções, as regras e as práticas específicas aplicadas pela BB Seguros na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis. A BB Seguros aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

As políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações contábeis equivalem-se às aplicadas às demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício encerrado em 31.12.2018, à exceção do CPC 06 (R2) – Arrendamentos (vigente a partir de 1º de janeiro de 2019).

#### a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos exercícios a que se referem. Receitas são aumentos nos ativos, ou reduções nos passivos, que resultam em aumentos no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio.

Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguros, a saber:

**a.1) Receita de investimentos em participações societárias** – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguros nos resultados gerados pelas investidas, de acordo com o CPC 18 (R2) – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

**a.2) Receitas financeiras** – As receitas financeiras de instrumentos financeiros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam juros são reconhecidas no resultado do exercício de acordo com o regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

No caso dos instrumentos avaliados a valor justo por meio do resultado (conforme alínea c.3 a seguir), a determinação do valor justo é efetuada conforme descrito na alínea c.4.

As receitas da BB Seguros advêm, principalmente, das receitas de investimentos em participações societárias e receitas financeiras. O IFRS 15 / CPC 47 (Receita de Contrato com Cliente) não atinge a BB Seguros, uma vez que as receitas de investimentos em participações estão amparadas pela IAS 28 / CPC 18 (Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto) e as receitas financeiras pela IFRS 9 / CPC 48 (Instrumentos Financeiros).

#### b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em fundo de curto prazo, aplicações em operações compromissadas, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

#### c) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios e as características contratuais dos fluxos de caixas dos instrumentos de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

Os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: i) instrumento financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado, instrumento financeiro mensurado pelo custo amortizado e instrumento financeiro mensurado pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Para o exercício de reporte a BB Seguros não fez uso de instrumentos financeiros derivativos.

Os principais instrumentos financeiros da BB Seguros são títulos e valores mobiliários custodiados principalmente no Banco do Brasil (fundos de investimentos de curto prazo e operações compromissadas).

A BB Seguros possui participações em empresas seguradoras, para as quais não é aplicado o IFRS 9 / CPC 48 (Instrumentos Financeiros). Quando há divergência na prática contábil nos investimentos em participações societárias, faz-se necessário ajustar as práticas contábeis para uniformização. Porém, a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 12/2017 do CPC permitiu, em função de isenção para as seguradoras, que a empresa aplique o CPC sem necessidade de uniformização em relação às coligadas e controladas em conjunto (até 1º de janeiro de 2022).

**c.1) Custo Amortizado** – São ativos financeiro: (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para o exercício de reporte a BB Seguros não possuía ativos financeiros classificados nessa categoria.

**c.2) Valor Justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)** – São ativos financeiros mantidos pela BB Seguros (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para o exercício de reporte a BB Seguros não possuía ativos financeiros classificados nessa categoria.

**c.3) Valor Justo por meio do resultado (VJR)** – São classificados nessa categoria os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os principais instrumentos financeiros da BB Seguros são títulos e valores mobiliários custodiados, principalmente, no Banco do Brasil (fundos de investimentos de curto e longo prazo e operações compromissadas). Esses valores são reconhecidos como Caixa e Equivalentes de Caixa conforme nota explicativa 6.

**c.4) Determinação do valor justo** – Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração.

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data-base do balanço é baseado no preço de mercado cotado ou na cotação do preço de balcão (preço de venda para posições compradas ou preço de compra para posições vendidas), sem nenhuma dedução de custo de transação.

Nas situações em que não existe um preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, o seu valor justo é estimado com base em métodos de avaliação comumente utilizados nos mercados financeiros, adequados às características específicas do instrumento e que capturam os diversos riscos aos quais está exposto. Métodos de valoração incluem: o método do fluxo de caixa descontado, comparação a instrumentos financeiros semelhantes aos quais existe um mercado com preços observáveis, modelo de precificação de opções, modelos de crédito e outros modelos de valoração conhecidos.

Os modelos internos de precificação podem envolver algum nível de estimativa e julgamento da Administração cuja intensidade dependerá, entre outros fatores, da complexidade do instrumento financeiro.

**c.5) Passivos financeiros** – Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e de longo prazo que são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado.

#### d) Baixa de Ativos Financeiros e de Passivos Financeiros

**d.1) Ativos financeiros** – Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; (ii) a BB Seguros transferir para terceiros a maioria dos riscos e benefícios associados ao ativo; ou (iii) quando o controle sobre o ativo é transferido, mesmo a BB Seguros tendo retido parte dos riscos e benefícios associados à sua detenção.

Os direitos e obrigações retidos na transferência são reconhecidos separadamente como ativos e como passivos, quando apropriado. Se o controle sobre o ativo é retido, a BB Seguros continua a reconhecê-lo na extensão do seu envolvimento contínuo, que é determinado pela extensão em que ele permanece exposto a mudanças no valor do ativo transferido.

**d.2) Passivos financeiros** – Um passivo financeiro é baixado quando a respectiva obrigação é eliminada, cancelada ou prescrita. Se um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado.

#### e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros – Imparidade

Para a redução ao valor recuperável de ativos financeiros (imparidade), o CPC 48 considera as perdas de crédito esperadas, que são uma estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito (ou seja, valor presente de todos os déficits de caixa) ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O déficit de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos à entidade de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a entidade espera receber. Como as perdas de crédito esperadas consideram o valor e a época dos pagamentos, a perda de crédito ocorre mesmo se a entidade espera ser paga integralmente, mas depois do vencimento estipulado pelo contrato.

Anualmente, é avaliado na BB Seguros se há alguma evidência objetiva de redução ao valor recuperável de seus ativos financeiros, de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

#### f) Mudança de Participação Societária

As alterações na participação societária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais (ou seja, transações com proprietários em sua condição de proprietários). Consequentemente, nenhum ágio é reconhecido como resultado de tais transações.

Nessas circunstâncias, os valores contábeis das participações controladoras e não controladoras serão ajustados para refletir as mudanças em suas participações relativas. Qualquer diferença entre o valor pelo qual ajustadas as participações não controladoras e o valor justo da contrapartida paga ou recebida será reconhecida diretamente no patrimônio líquido.

#### g) Perda de Controle

Em conformidade com o CPC 36 (IFRS 10), caso ocorra a perda de controle de uma controlada, a BB Seguros deixa de reconhecer, na data em que o controle é perdido: (i) os ativos, inclusive o ágio, e os passivos da controlada pelo seu valor contábil; e (ii) o valor contábil de quaisquer participações não controladoras na ex-controlada, inclusive quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a ela.

Além disso, a BB Seguros reconhece na data da perda do controle: (i) o valor justo da contrapartida recebida, se houver, proveniente da transação, evento ou circunstâncias que resultaram na perda de controle; (ii) a distribuição de ações da subsidiária aos proprietários, caso a transação que resultou na perda do controle envolva a distribuição de ações; (iii) qualquer investimento retido na ex-controlada pelo seu valor justo; e (iv) qualquer diferença resultante como um ganho ou perda no resultado atribuído à controladora.

#### h) Ágio e Outros Ativos Intangíveis

O ágio gerado na aquisição de investimentos em participações societárias é contabilizado considerando a avaliação ao valor justo dos ativos identificáveis e dos passivos assumidos da adquirida na data-base da aquisição e, em conformidade com as normas aplicáveis, não é amortizado. No entanto, ele é testado, no mínimo anualmente, para fins de redução ao valor recuperável. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

Os ativos intangíveis são reconhecidos separadamente do ágio quando são separáveis ou surgem de direitos contratuais ou outros direitos legais, o seu valor justo pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados sejam transferidos para a BB Seguros. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios é o seu valor justo na data de aquisição. Os ativos intangíveis adquiridos independentemente são inicialmente mensurados ao custo.

A vida útil dos ativos intangíveis é considerada definida ou indefinida. Ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados ao longo de sua vida econômica. São registrados inicialmente ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis de vida útil indefinida são registrados ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os custos incorridos relacionados com a aquisição, produção e desenvolvimento de softwares são capitalizados e registrados como ativos intangíveis. Gastos realizados na fase de pesquisa são registrados em despesa.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados numa base linear ao longo da vida útil estimada. O período e método de amortização de um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo anualmente. Alterações na vida útil esperada ou proporção de uso esperado dos benefícios futuros incorporados ao ativo são reconhecidas via alteração do período ou método de amortização, quando apropriado, e tratados como alterações em estimativas contábeis.

A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida no resultado do exercício, em Amortização de ativos intangíveis. As perdas por redução ao valor recuperável são registradas como despesas de ajuste ao valor recuperável (outras despesas) na Demonstração do Resultado.

#### i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros – Imparidade

Anualmente, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável do ativo é o maior entre o seu valor justo menos os custos para vendê-lo ou o seu valor em uso.

Independentemente de haver qualquer indicação de redução no valor recuperável, é efetuado, anualmente, o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso. Esse teste pode ser realizado em qualquer época durante o exercício, desde que seja realizado na mesma época a cada ano.

Na hipótese de o valor recuperável do ativo ser menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio do registro de uma perda por imparidade, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do exercício em que ocorrer, em outras despesas/receitas operacionais.

Avalia-se ainda, anualmente, se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em exercícios anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado. A reversão de uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo será reconhecida imediatamente no resultado do exercício, como retificadora do saldo de outras despesas/receitas operacionais.

#### j) Investimentos em Participações Societárias

De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar no resultado do exercício do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida, conforme CPC 18 (R2) – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

Nas situações em que as investidas utilizam práticas contábeis diferentes em eventos e transações de mesma natureza em circunstâncias semelhantes, efetua-se os ajustes necessários para adequar as demonstrações contábeis das investidas às práticas contábeis adotadas pela investidora.

#### k) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na análise de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisadas mensalmente de forma individualizada, assim considerados os processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a análise de assessores jurídicos, considerando o valor indenizatório pretendido.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais fiscais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento e tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

#### l) Impostos sobre os Lucros

Tributos	Aliquota
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) <sup>(1)</sup>	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	9%
Contribuição ao PIS/Pasep	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)	7,60%
Contribuição ao PIS/Pasep <sup>(2)</sup>	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) <sup>(2)</sup>	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS)	Até 5%

(1) Inclui alíquota básica (15%) e adicional (10%)

(2) Alíquota incidente sobre aplicações financeiras.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

#### m) Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. O valor dos juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo e, quando aplicável, apresentado nessas demonstrações contábeis como uma redução direta no patrimônio líquido.

De acordo com a política de dividendos, a BB Seguros distribui ao seu acionista como dividendos obrigatórios parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado com as deduções e acréscimos previstos no art. 202 da Lei 6.404/76, que são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando da destinação do resultado do exercício.

No exercício reportado não houve pagamento de Juros sobre Capital Próprio.

#### n) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 – Resultado por Ação. O lucro por ação da BB Seguros foi calculado dividindo-se o lucro líquido pelo número de ações ordinárias totais.

#### o) Arrendamento Mercantil

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos arrendamentos mercantis são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2019.

ABB Seguros não possui operações de arrendamento mercantil, porém possui participações em empresas seguradoras, para as quais a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ainda não aprovou a adoção da nova norma. Quando há divergência na prática contábil adotada pela investida em relação às empresas participantes, faz-se necessário procedimentos de ajustes para fins de uniformização. Considerando as atuais operações de arrendamento mercantil das participadas, foram realizados os devidos ajustes nos investimentos para uniformização das práticas.

Foram efetuados ajustes na BB Seguros para fins de uniformização de divergência de prática contábil adotada pela investida BB Mapfre SH1 Participações S.A. (Brasilseg) no valor de R\$ 23,2 milhões.

#### p) Melhorias às IFRS e Pronunciamentos Recentemente Emitidos

Melhorias às IFRS são emendas emitidas pelo IASB - *International Accounting Standards Board* e compreendem alterações nas regras de reconhecimento, mensuração e evidência relacionadas a diversas IFRS. Apresentamos um resumo de algumas emendas, bem como das interpretações e pronunciamentos recentemente emitidos pelo IASB e CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que entrarão em vigor após este exercício:

**IFRS 17** – Contratos de Seguros – Em maio 2017, o IASB emitiu nova norma voltada para o mercado de seguros com o objetivo de padronizar mundialmente a contabilização dos contratos de seguros.

A IFRS 17 substitui a IFRS 4, que foi trazida como um padrão intermediário em 2004. A IFRS 4 forneceu a dispensa das empresas para continuar contabilizando contratos de seguro usando padrões contábeis nacionais, resultando em abordagens diferentes. A nova norma exige que todos os contratos de seguro sejam contabilizados de forma consistente, beneficiando tanto os investidores como as companhias de seguros.

A IFRS passa a vigorar em 1º de janeiro de 2022, com aplicação antecipada permitida.

Até a presente data o CPC não emitiu norma *equivalente*.

Os possíveis impactos decorrentes de sua adoção nas empresas do grupo serão avaliados e concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

**Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro** – (Revisão 2) – Em março de 2018, o IASB emitiu a revisão da Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (*Conceptual Framework For Financial*). Em novembro de 2019, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) também aprovou a emissão dessa revisão. As alterações passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2020.

A finalidade da Estrutura Conceitual é auxiliar no desenvolvimento de normas contábeis para que tenham base em conceitos consistentes, auxiliar os responsáveis pela elaboração das demonstrações contábeis a desenvolver e escolher as suas políticas contábeis, além de auxiliar todas as partes a entender e interpretar os Pronunciamentos.

Ressaltamos que a Estrutura Conceitual não é um pronunciamento propriamente dito. O conteúdo dessa revisão não sobrepõe a qualquer pronunciamento ou qualquer requisito

# BB Seguros Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 11.159.426/0001-09

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019

No mercado de seguros, as seguradoras entendem que o principal risco transferido para elas é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor dos passivos dos contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e a severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo desses passivos. Para reduzir esses riscos, são utilizadas estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradoras que possuam rating de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado.

No mercado de previdência, a Brasilprev monitora o risco de longevidade, adotando, no cálculo das provisões técnicas e no desenho de produtos, premissas de melhoria na expectativa de vida futura da população segurada e assistida pela companhia, e gerencia os riscos associados ao cancelamento antecipado de planos.

No mercado de capitalização, a exposição ao risco de subscrição decorre do risco de sorteios a realizar, da garantia de resgate pelo cliente conforme condições do produto e de despesas administrativas, todos geridos pela Brasilcap durante o desenvolvimento e ao longo da vida dos produtos.

Cabe destacar que as provisões técnicas das sociedades operacionais vinculadas à BB Seguros são calculadas de acordo com notas técnicas e normas estabelecidas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

**Risco de crédito:** possibilidade de impactos negativos associados ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e/ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte.

No que se refere às operações de seguros, há uma exposição reduzida ao risco de crédito em relação aos direitos de recebimento dos prêmios e contribuições. Considerando as características do portfólio de negócios e o perfil da carteira de clientes, a Administração entende que o risco de crédito está presente de forma mais intensa nas aplicações financeiras e nas operações de resseguros e retrocessão contratadas pelas sociedades em que a BB Seguros detém participações.

O risco de crédito associado à contraparte em operações de resseguros e retrocessão é gerenciado pelas sociedades participadas por meio de regras de cessão, limites de exposição consolidados para cada negócio, limites de cessão por rating e limites de crédito por ressegurador, respeitando-se ainda os limites regulatórios.

Em relação aos investimentos financeiros, as sociedades nas quais a BB Seguros detém participações priorizam as contrapartes com alta qualidade de rating de crédito, e mantêm posições concentradas predominantemente no risco do Tesouro Nacional.

**Risco de mercado:** possibilidade de impactos negativos decorrentes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos financeiros detidos pela companhia.

Os investimentos financeiros da BB Seguros estão concentrados em títulos públicos federais e em operações compromissadas lastreadas por estes títulos, indexados à taxa Selic, apresentando reduzida exposição ao risco de mercado.

Nas sociedades participadas, a gestão do risco de mercado é sustentada por ferramentas estatísticas como análises de sensibilidade à moeda estrangeira, índices de preços e taxas de juros, cálculo do Value at Risk (VaR), Stress Testing, dentre outras. Uma parcela dos ativos exposta a taxas de juros pré-fixadas encontra-se protegida contra variações de mercado por operações com derivativos (hedge).

**Risco de liquidez:** possibilidade de impactos negativos devido à falta de recursos para honrar seus compromissos financeiros no vencimento.

## Gestão de capital e solvência e liquidez regulatória das sociedades coligadas

Na gestão de capital das sociedades coligadas supervisionadas pela Susep, o principal indicador utilizado é o Capital Mínimo Requerido (CMR), que representa o capital total que uma companhia deve manter, a qualquer tempo, para operar, e visa garantir os riscos inerentes às suas operações, conforme regulamentado pela Resolução CNSP n° 321/2015.

O CMR é composto por parcelas referentes aos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado e a suficiência de capital é medida utilizando-se o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da entidade, que deve ser igual ou superior ao CMR calculado.

A Resolução CNSP n° 321/2015 estabelece também modelos para cálculo de provisões técnicas e exige liquidez mínima acima dos valores provisionados. Para a Brasilidental, a ANS estabelece regras para constituição de provisões técnicas e critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo e Margem de Solvência de acordo com a Resolução Normativa 209/2009.

Em 31 de dezembro de 2019 todas as sociedades coligadas nas quais a BB Seguros detém participações e que estão sujeitas a requerimento de capital regulatório apresentavam suficiência de liquidez, de capital e solvência, em conformidade com a legislação vigente aplicável.

## 6 – CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	R\$ mil	
	31.12.2019	31.12.2018
Fundo de Curto Prazo	237	277
Operações Compromissadas <sup>(1)</sup>	1.696.291	749.077
<b>Total</b>	<b>1.696.528</b>	<b>749.354</b>

(1) Referem-se a investimentos em operações compromissadas junto ao Banco do Brasil S.A. lastreadas em títulos públicos federais com liquidez diária e risco insignificante de mudança de valor justo.

As aplicações financeiras em fundos de curto prazo e operações compromissadas estão categorizadas como ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado.

## 7 – DIVIDENDOS / JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

	R\$ mil	
	31.12.2019	31.12.2018
Juros sobre o capital próprio a receber <sup>(1)</sup>	--	9.971

(1) Em 31.12.2018, R\$ 9.971 mil referem-se aos juros sobre capital próprio a receber do IRB Brasil Resseguros S.A.

## 8 – OUTROS ATIVOS

	R\$ mil	
	31.12.2019	31.12.2018
<b>Ativos Não Circulante</b>	<b>98</b>	<b>66</b>
Depósito judiciais	98	66
<b>Total</b>	<b>98</b>	<b>66</b>

## 9 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

### a) Participações Societárias Avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial

Empresas	Controlador								
	Capital Social	Patrimônio Líquido <sup>(1)</sup>	Movimentações Exercício/2019				Resultado de Equivalência Patrimonial		
			Saldo Contábil 31.12.2018	Dividendos/JCP	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Outros Eventos	Resultado de Equivalência Patrimonial	Saldo Contábil 31.12.2019	Exercício/2019
BB Mapfre Participações S.A. (Brasilseg) <sup>(2)</sup>	1.469.848	2.047.097	2.174.718	(1.192.483)	(26.621)	--	1.072.991	2.028.605	1.072.991
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	1.402.269	3.284.200	2.133.724	(759.466)	1.396	--	1.064.501	2.440.155	1.064.501
IRB-Brasil Resseguros S.A. <sup>(3)</sup>	--	--	623.603	(119.970)	18.817	(641.241)	118.791	--	118.791
Brasilcap Capitalização S.A. <sup>(4)</sup>	231.264	481.823	364.804	(34.764)	34.627	--	67.265	431.932	67.265
Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	9.500	17.174	10.395	(12.000)	--	--	14.485	12.880	14.485
<b>Total das participações</b>	<b>5.307.244</b>	<b>(2.118.683)</b>	<b>28.219</b>	<b>(641.241)</b>	<b>2.338.033</b>	<b>4.913.572</b>	<b>2.338.033</b>	<b>4.913.572</b>	<b>2.338.033</b>

- Patrimônio líquido, em 31.12.2019, não ajustado pelo percentual de participação societária detido pela BB Seguros.
- Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2019, intangível no montante líquido de amortizações de R\$ 13.369 mil (sendo o valor amortizado de R\$ 16.365 mil no exercício/2019), intangível de vida útil indefinida no montante de R\$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com a Mapfre e R\$ 45.412 mil de ajustes para fins de uniformização de divergência de prática contábil adotada pela investida.
- Em 23.07.2019 a BB Seguros alienou a totalidade das ações detidas na IRB-Brasil Resseguros S.A., conforme Nota Explicativa 2.a.
- Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2019, o ágio de R\$ 110.749 mil, na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22/07/2011.

Empresas	Controlador								
	Capital Social	Patrimônio Líquido <sup>(1)</sup>	Movimentações Exercício/2018				Resultado de Equivalência Patrimonial		
			Saldo Contábil 31.12.2017	Dividendos/JCP	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Outros Eventos <sup>(6)</sup>	Resultado de Equivalência Patrimonial	Saldo Contábil 31.12.2018	Exercício/2018
BB Mapfre Participações S.A. (Brasilseg) <sup>(2)</sup>	1.422.264	2.187.910	2.697.271	(1.060.816)	9.025	(598.106)	1.127.344	2.174.718	1.127.344
Mapfre BB SH2 Participações S.A. <sup>(3)</sup>	1.968.380	2.901.531	2.050.969	(55.110)	(793)	(1.778.439)	(216.627)	--	(216.627)
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	1.402.269	2.875.598	1.974.632	(583.603)	850	--	741.845	2.133.724	741.845
IRB-Brasil Resseguros S.A. <sup>(4)</sup>	1.953.080	4.093.900	545.855	(105.130)	(5.390)	--	188.268	623.603	188.268
Brasilcap Capitalização S.A. <sup>(5)</sup>	231.264	381.120	352.293	(62.560)	--	--	75.071	364.804	75.071
Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	9.500	13.860	12.341	(14.187)	--	--	12.241	10.395	12.241
<b>Total das participações</b>	<b>7.633.361</b>	<b>(1.881.406)</b>	<b>3.692</b>	<b>(2.376.545)</b>	<b>1.928.142</b>	<b>5.307.244</b>	<b>1.928.142</b>	<b>5.307.244</b>	<b>1.928.142</b>

- Patrimônio líquido, em 31.12.2018, não ajustado pelo percentual de participação societária detido pela BB Seguros.
- Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2018 intangível no montante líquido de amortizações de R\$ 213.264 mil (sendo o valor amortizado de R\$ 15.538 mil no exercício/2018), intangível de vida útil indefinida no montante de R\$ 339.004 mil, oriundos do acordo de parceria com a Mapfre e R\$ 18.263 mil de ajustes para fins de uniformização de divergência de prática contábil adotada pela investida.
- Em 30.11.2018, a BB Seguros alienou a totalidade das ações detidas na Mapfre BB SH2 Participações S.A. à Mapfre Brasil Participações S.A., conforme Nota Explicativa 2.b.
- Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2018, intangível no montante líquido de amortizações de R\$ 5.648 mil.
- Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2018, o ágio de R\$ 110.749 mil, na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22/07/2011.
- O valor reconhecido em "Outros Eventos" referem-se à redução de capital social na BB Mapfre SH1 Participações S.A.

### b) Informações

Foram recebidos dos investimentos em participações societárias, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, R\$ 2.044.221 mil de dividendos (R\$ 1.776.968 mil em 31.12.2018) e R\$ 65.856 mil de JCP (R\$ 107.917 mil em 31.12.2018).

Em 31.12.2019, os investimentos em participações societárias, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, não possuem ações regularmente negociadas em bolsas de valores. Nenhum dos investimentos em participações societárias, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, apresentam restrições significativas para a transferência de recursos na forma de dividendos em caixa ou de restituição de empréstimos ou adiantamentos nos períodos apresentados.

As empresas investidas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e não há indicativo de descontinuidade operacional. Os investimentos em participações societárias nas companhias BB Mapfre Participações S.A. (Brasilseg), Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A., Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A. e Ciclic Corretora de Seguros S.A. são avaliados como investimentos em "coligadas" ou "controladas em conjunto".

### c) Descrição dos Investimentos em Participações Societárias, por Segmento de Negócios

Segmento/Ramo de atuação	Descrição	% de participação	
		31.12.2019	ON
<b>Seguro seguridade</b>			
<b>Seguros – Vida, habitacional, rural e patrimonial</b>			
BB Mapfre Participações S.A. (Brasilseg)	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	74,99	49,99
Brasilseg Companhia de Seguros S.A.	Atuação no segmento de riscos de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional.	74,99	49,99
Aliança do Brasil Seguros S.A.	Atuação no segmento de seguros de danos.	74,99	49,99
<b>Capitalização</b>			
Brasilcap Capitalização S.A.	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	66,66	49,99
<b>Previdência Privada</b>			
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	74,99	49,99
<b>Saúde</b>			
Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	Comercialização de planos odontológicos.	74,99	49,99

Em 23.07.2019 a BB Seguros alienou a totalidade das ações detidas na IRB-Brasil Resseguros S.A., conforme Nota Explicativa 2.a.

## d) Informações financeiras resumidas das investidas, não ajustadas pelo percentual de participação da BB Seguros.

Empresas	31.12.2019					Exercício/2019		Exercício/2019
	Ativo Total	Passivo Total	Patrimônio Líquido <sup>(1)</sup>	Atribuível à BB Seguros	Outros ajustes <sup>(2)</sup>	Saldo do Investimento	Receitas	Resultado
BB Mapfre Participações S.A. (Brasilseg) <sup>(3)</sup>	14.945.805	12.959.264	1.986.541	1.489.706	538.899	2.28.605	9.046.331	1.448.673
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. <sup>(5)</sup>	295.174.199	291.889.999	3.284.200	2.462.986	(22.831)	2.440.155	5.006.192	1.419.429
IRB-Brasil Resseguros S.A. <sup>(4)</sup>	--	--	--	--	--	--	3.095.510	738.872
Brasilcap Capitalização S.A.	10.051.037	9.569.213	481.824	321.184	110.748	431.932	5.381.088	100.907
Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	43.827	26.654	17.173	12.880	--	12.880	63.542	19.314

Empresas	31.12.2018					Exercício/2018		Exercício/2018
	Ativo Total	Passivo Total	Patrimônio Líquido <sup>(1)</sup>	Atribuível à BB Seguros	Outros ajustes <sup>(2)</sup>	Saldo do Investimento	Receitas	Resultado
BB Mapfre Participações S.A. (Brasilseg) <sup>(3)</sup>	13.722.536	11.558.980	2.163.556	1.622.451	552.267	2.174.718	8.224.277	1.524.074
Mapfre BB SH2 Participações S.A. <sup>(5)</sup>	--	--	--	--	--	--	7.768.472	(422.965)
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. <sup>(5)</sup>	261.419.298	258.543.700	2.875.598	2.156.555	(22.831)	2.133.724	4.559.527	989.191
IRB-Brasil Resseguros S.A.	15.849.465	11.755.564	4.093.901	623.535	68	623.603	6.035.512	1.241.956
Brasilcap Capitalização S.A.	10.586.912	10.205.791	381.121	254.056	110.748	364.804	4.609.884	119.554
Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	41.348	27.488	13.860	10.395	--	10.395	59.961	16.322

(1) Patrimônio líquido não ajustado pelo percentual de participação societária detido pela BB Seguros.

(2) Referem-se, principalmente, a mais/menos valia relativas à combinação de negócio e ágio na aquisição da investida.

(3) Referem-se aos valores consolidados da BB Mapfre Participações S.A. (Brasilseg)

(4) Referem-se aos valores consolidados da IRB Brasil até a alienação em julho de 2019.

(5) Referem-se aos valores consolidados da Mapfre BB SH2 até a alienação em novembro de 2018.

## 10 – DIVIDENDOS A PAGAR

	R\$ mil	
	31.12.2019	31.12.2018
Dividendos a Pagar <sup>(1)</sup>	929.697	--

(1) Dividendos a pagar à BB Seguridade Participações S.A.

## 11 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

### Ativos contingentes

Não foram reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis.

### Ações Fiscais

Não há ações fiscais com valores significativos.

### Ações Cíveis

Nas ações de natureza cível envolvendo BB Seguros, destacam-se os pedidos de indenizações diversas (dano material, moral, etc.), notadamente, decorrentes das relações consumeristas envolvendo os produtos de seguridade e afins (seguros de pessoas e patrimoniais, previdência complementar aberta, capitalização e planos odontológicos).

### Ações Trabalhistas

As ações trabalhistas envolvendo BB Seguros advêm, principalmente, de reclamações trabalhistas, com cunho cível (decorrentes de seguros empresariais de vida em grupo, cujas empregadoras originárias não arcam com as verbas rescisórias trabalhistas); e, demandas de terceiros em desfavor das Companhias Coligadas e da BB Seguros (como acionista) notadamente, requerendo eventual condenação subsidiária.

### a) Provisões

A BB Seguros constitui provisões para demandas cíveis classificadas como "provável".

Provisão para demandas cíveis classificadas como prováveis:

	R\$ mil	
	Exercício/2019	Exercício/2018
<b>DEMANDAS FISCAIS</b>		
Saldo inicial	--	--
Constituição / Atualização	5	--
Reversão de provisão	--	--
Baixa por pagamento	--	--
Saldo final	5	--
<b>DEMANDAS CÍVEIS</b>		
Saldo inicial	1.184	1.330
Constituição / Atualização <sup>(1)</sup>	107	445
Reversão de provisão	(125)	(256)
Baixa por pagamento	(32)	(335)
Saldo final	1.134	1.184
<b>Total</b>	<b>1.139</b>	<b>1.184</b>

(1) Em 31.12.2019 inclui no montante o valor de R\$ 56 mil referente a atualização monetária.

### Fluxos estimados de saída de benefícios econômicos

	R\$ mil			
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
<b>Até 5 anos</b>	--	5	1.130	1.135
<b>De 5 a 10 anos</b>	--	--	4	4
<b>Acima de 10 anos</b>	--	--	--	--
<b>Total</b>	--	<b>5</b>	<b>1.134</b>	<b>1.139</b>

Dado o cenário de incertezas de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, os fluxos de saída de benefícios econômicos têm sido estimados com base nas melhores informações disponíveis.

### b) Passivos Contingentes

As demandas cíveis classificadas com risco possível são dispensadas de constituição de provisão.

Os saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis são os seguintes:

	R\$ mil	
	31.12.2019	31.12.2018
<b>Demandas Cíveis</b>	<b>19</b>	<b>34</b>

### c) Depósitos em Garantia de Recursos

# BB Seguros Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 11.159.426/0001-09

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019

## c.1) Dividendos por ação

	2º Sem/2019		1º Sem/2019		2º Sem/2018		1º Sem/2018	
	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)
<b>Dividendos</b>	3.308.245	11,86	1.115.896	4,00	700.000	2,51	1.131.662	4,10

## d) Outros resultados abrangentes acumulados

O saldo positivo registrado em Outros resultados abrangentes acumulados no montante de R\$ 28.617 mil (R\$ 398 mil positivo em 31.12.2018), R\$ 49.441 mil positivo (R\$ 398 mil positivo em 31.12.2018) decorre principalmente da valorização ou desvalorização resultante do ajuste ao valor de mercado, pelo valor líquido dos efeitos tributários, dos títulos classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes das investidas Brasilprev Seguros e Previdência S.A., BB Mapfre Participações S.A. (Brasilseg) e Brasilcap Capitalização S.A, R\$ 20.824 mil negativo (em 31.12.2018 não existia valor) de ajustes para fins de uniformização de divergência de prática contábil adotada pela BB Mapfre Participações S.A.

## 14 – DESPESAS COM PESSOAL

	R\$ mil	
	Exercício/2019	Exercício/2018
Proventos	(5.909)	(6.909)
Encargos sociais	(2.858)	(3.471)
Honorários	(651)	(908)
Benefícios	(707)	(764)
Capacitação	(169)	(185)
<b>Total</b>	<b>(10.294)</b>	<b>(12.237)</b>

## 15 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	R\$ mil	
	Exercício/2019	Exercício/2018
Serviços técnicos especializados	(8.421)	(12.663)
Aluguéis e taxa condominial	(1.073)	(785)
Viagens a serviço	(279)	(387)
Processamento de dados	(791)	(628)
Outras	(411)	(432)
<b>Total</b>	<b>(10.975)</b>	<b>(14.895)</b>

## 16 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	R\$ mil	
	Exercício/2019	Exercício/2018
Ganho na alienação de investimentos em participação societária <sup>(1)</sup>	3.519.736	205.853
Ganho(perda) <i>earn in earn out</i> - Brasilveículos <sup>(2)</sup>	(13.972)	(7.521)
Recuperação de provisão operacional <sup>(3)</sup>	7.324	-
Despesa de depreciação	(192)	(168)
(Constituição)/reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	45	146
Outras Receitas/(Despesas)	29	11
<b>Total</b>	<b>3.512.970</b>	<b>198.321</b>

(1) No exercício 2019, refere-se à alienação da totalidade das ações do IRB Brasil (Nota 2.a); no exercício 2018, refere-se à alienação da totalidade das ações da Mapfre BB SH2 (Nota 2.b).

(2) Refere-se ao mecanismo de ajuste de preço dos ativos da Brasilveículos (Nota 2.b).

(3) Houve reversão do valor de ajuste de preço dos ativos da Brasilveículos, relativo ao exercício de 2018.

## 17 – RESULTADO FINANCEIRO

	R\$ mil	
	Exercício/2019	Exercício/2018
Receitas Financeiras	68.548	27.352
Rendimento de aplicações financeiras <sup>(1)</sup>	66.318	26.086
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio	2.225	1.241
Atualização monetária de depósitos judiciais	3	2
Outras	2	23
Despesas Financeiras	(777)	(857)
Atualização monetária de dividendos	(744)	(845)
Serviços do sistema financeiro	(33)	(12)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>67.771</b>	<b>26.495</b>

(1) Aumento dos rendimentos de aplicações financeiras por conta dos valores recebidos na alienação do IRB no 3º trimestre/2019 (conforme nota 2).

## 18 – TRIBUTOS

### a) Demonstração das Despesas de IR e CS

	R\$ mil	
	Exercício/2019	Exercício/2018
<b>Valores correntes</b>	<b>(1.232.169)</b>	<b>(239.895)</b>
IR e CS	(1.232.169)	(239.895)
<b>Valores diferidos</b>	<b>1.873</b>	<b>(14.187)</b>
<b>Passivo Fiscal Diferido</b>	<b>1.887</b>	<b>45.737</b>
Diferenças intertemporais	1.887	45.737
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>(14)</b>	<b>(59.924)</b>
Diferenças intertemporais	(14)	(59.924)
<b>Total</b>	<b>(1.230.296)</b>	<b>(254.082)</b>

### b) Conciliação dos Encargos de IR e CS

	R\$ mil	
	Exercício/2019	Exercício/2018
<b>Resultado Antes dos Tributos e Participações</b>	<b>5.887.287</b>	<b>2.114.533</b>
a) Encargo total do IR (25%) e da CS (9%)	(2.001.678)	(718.941)
<b>Efeito no cálculo dos tributos:</b>		
b) Receitas não tributáveis – participação em empresas investidas (34%)	794.931	655.568
c) Despesas não dedutíveis/receitas não tributáveis (34%)	(23.549)	(190.709)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social (a+b+c)</b>	<b>(1.230.296)</b>	<b>(254.082)</b>

## c) Despesas Tributárias

	R\$ mil	
	Exercício/2019	Exercício/2018
<b>Sobre Receitas Financeiras e Outras</b>		
Cofins	(8.494)	(9.292)
PIS/Pasep	(1.694)	(1.958)
IOF	(21)	-
Outras	(9)	(43)
<b>Total</b>	<b>(10.218)</b>	<b>(11.293)</b>

## d) Ativos por Impostos Correntes

	R\$ mil	
	Exercício/2019	Exercício/2018
Impostos a compensar	13	3
IRRF	3.716	21.784
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	(3.716)	(21.784)
<b>Total<sup>(1)</sup></b>	<b>13</b>	<b>3</b>

(1) O saldo de 2019 refere-se a pagamento indevido ou a maior que será compensado com futuros impostos a pagar.

## e) Ativos por Impostos Diferidos (Créditos Tributários)

	R\$ mil			
	31.12.2019	Constituição	Baixa	31.12.2018
<b>Diferenças Temporárias</b>				
Amortização de ágio	3.053	-	-	3.053
Provisões passivas	387	86	(102)	403
<b>Total dos Créditos Tributários Ativos</b>	<b>3.440</b>	<b>86</b>	<b>(102)</b>	<b>3.458</b>
Imposto de renda	3.338	62	(72)	3.446
Contribuição social	102	24	(30)	108

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Conselheiros e Acionistas da BB Seguros Participações S.A.

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da BB Seguros Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mudanças do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Seguros Participações S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outros assuntos

#### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram examinados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 6 de fevereiro de 2019, sem ressalvas.

#### Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado ("DVA") referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e com os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa DVA foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DA BB SEGUROS PARTICIPAÇÕES S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado as Demonstrações Contábeis e respectivas notas explicativas da BB Seguros Participações S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, levando em conta os esclarecimentos prestados pelo Comitê de Auditoria, pela Superintendência de Contabilidade, e pela Deloitte Touche Tohmatsu Consultores, que apresentou o Relatório de Auditoria e Parecer no sentido de que refletem, sem ressalvas, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Seguros Participações S.A., o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, concluiu que estão adequadamente apresentadas e opina favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 07 de fevereiro de 2020.

Marco Túlio Moraes da Costa  
Presidente

Mauro Sérgio Bogêa Soares  
Conselheiro

Erick Billl Vidigal  
Conselheiro

## f) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários Ativos

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2019, sendo o valor presente apurado com base na taxa média Selic.

	R\$ mil	
	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2020	75	73
Em 2021	1.599	1.466
Em 2022	901	776
Em 2023	865	686
Em 2024	-	-
Após 2024	2	9
<b>Total de Créditos Tributários</b>	<b>3.440</b>	<b>3.001</b>

No decorrer do exercício de 2019, observou-se a realização de créditos tributários na BB Seguros no montante de R\$ 102 mil.

## g) Passivos por Impostos Correntes

	R\$ mil	
	31.12.2019	31.12.2018
Imposto de renda	6.201	22.286
Contribuição social	2.206	5.916
COFINS	2.116	2.193
Pasep	446	468
Outros	2	9
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	(3.716)	(21.784)
<b>Total</b>	<b>7.255</b>	<b>9.088</b>

## h) Passivos por Impostos Diferidos

	R\$ mil	
	31.12.2019	31.12.2018
Decorrentes da parceria com a MAPFRE	223.387	223.387
Decorrentes de amortização de ágio da Brasilcap	4.647	4.647
Decorrentes de deságios sobre investimentos <sup>(1)</sup>	-	1.887
Outras diferenças temporárias	530	531
<b>Total da Obrigações Fiscais Diferidas</b>	<b>228.564</b>	<b>230.452</b>

(1) Baixa do passivo fiscal diferido em decorrência da alienação total da participação detida no IRB, conforme descrito na Nota 2.a.

## 19 – PARTES RELACIONADAS

A BB Seguros possui convênio firmado com a BB Seguridade para rateio e ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos decorrentes da utilização do quadro de pessoal, do espaço físico, dos recursos materiais, tecnológicos e administrativos, necessários à manutenção das atividades das Companhias. O convênio visa capturar sinistros decorrentes do compartilhamento de recursos e seus termos preveem que o ressarcimento siga critérios de rateio conforme a efetiva utilização dos recursos.

Os custos com a remuneração atribuída ao Conselho Fiscal da BB Seguros, no exercício de 2019, foram de R\$ 263 mil (R\$ 251 mil no exercício de 2018).

As transações bancárias no exercício de 2019 foram realizadas com o Banco do Brasil S.A., tais como depósitos em conta corrente (não remunerados) e aplicações financeiras, bem como o rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

A BB Seguros não concede empréstimos a seus Diretores e aos membros do Conselho Fiscal.

A relação de suas participações em empresas investidas está demonstrada na nota 9.

### a) Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Os saldos das operações ativas e passivas da BB Seguros com as partes relacionadas, em 31.12.2019 e 31.12.2018, e seus respectivos resultados nos exercícios de 2019 e 2018 foram:

	31.12.2019				31.12.2018			
	Controlador Final <sup>(1)</sup>	Controlador Direto <sup>(2)</sup>	Empresas Investidas <sup>(3)</sup>	Total	Controlador Final <sup>(1)</sup>	Controlador Direto <sup>(2)</sup>	Empresas Investidas <sup>(3)</sup>	Total
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	1.696.528	-	-	1.696.528	749.354	-	-	749.354
Dividendos/JCP a receber	-	-	-	-	-	-	9.971	9.971
Passivos								
Valores a pagar a sociedades ligadas	12	1.416	14.170	15.598	12	1.508	7.524	9.044
Dividendos a pagar	-	929.697	-	929.697	-	-	-	-
<b>Total</b>								

	Exercício 2019				Exercício 2018			
	Controlador Final <sup>(1)</sup>	Controlador Direto <sup>(2)</sup>	Empresas Investidas <sup>(3)</sup>	Total	Controlador Final <sup>(1)</sup>	Controlador Direto <sup>(2)</sup>	Empresas Investidas <sup>(3)</sup>	Total
Resultado								
Receitas de aplicações financeiras	66.282	-	-	66.282	26.086	-	-	26.086
Despesas de pessoal	(10.294)	-	-	(10.294)	(12.237)	-	-	(12.237)
Despesas administrativas	-	(1.462)	-	(1.462)	-	(785)	-	(785)
diversas <sup>(3)</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações monetárias ativas	-	-	2.225	2.225	-	-	1.241	1.241
Variações monetárias passivas <sup>(4)</sup>	-	(744)	-	(744)	-	(845)	-	(845)

(1) O controle direto da BB Seguros foi alterado em 31.12.2012, passando do Banco do Brasil S.A. para a BB Seguridade Participações S.A. Entretanto, o Banco do Brasil S.A. continua sendo o controlador em última instância.

(2) BB Seguridade Participações S.A.

(3) Compreendem as empresas Brasilcap Capitalização S.A., Brasilprev Seguros e Previdência S.A., BB Mapfre SH1 Participações S.A., Mapfre BB SH2 Participações S.A. (até 30/11/2018 conforme nota explicativa 2), IRB Brasil Resseguros S.A. (até 23/07/2019 conforme nota explicativa 2) e Brasilental Operadora de Planos Odontológicos S.A., conforme descrito na nota 8.

(4) Refere-se a atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio recebido do IRB-Brasil.

### b) Remuneração paga a Empregados e Administradores

A BB Seguros não possui quadro próprio de empregados, nem remunera seus administradores, uma vez que suas atividades são conduzidas integralmente pela estrutura administrativa da BB Seguridade.

A BB Seguros ressarce a BB Seguridade pelas despesas de pessoal. As despesas de pessoal estão divulgadas na Nota 14.

## 20 – OUTRAS INFORMAÇÕES

No exercício de 2019, o estudo realizado não identificou ativos com indícios de desvalorização. Para os ativos sujeitos ao teste de imparidade, o valor recuperável obtido foi superior ao saldo contábil dos investimentos e ágio, quando existente, não havendo necessidade de registro de perda por desvalorização de ativos.

O estudo foi realizado em duas etapas, na qual a primeira consistiu no levantamento de indícios de perda para os ativos do Grupo BB Seguros, sendo que o resultado obtido apontou para inexistência de indícios de perdas para os ativos analisados. A segunda etapa consistiu na elaboração do teste de imparidade para os ativos relativos aos investimentos em participações.

Para o teste de imparidade foi considerado o método de Fluxo de Dividendos Descontados, onde se estimou o resultado líquido das empresas investidas e aplicado a eles um índice de payout. Foi estimado um fluxo de dividendos para o prazo de cinco anos, mais o valor residual na perpetuidade. O teste também considerou cenários alternativos. Tendo em vista que as empresas não possuem